

Revista de Imprensa – 18.04.2020

Revista de Imprensa – 18.04.2020

Revista de Imprensa

1. Últimas do covid-19, Bola (A), 18/04/2020 1

2. Andebol - Thierry Anti, Bola (A), 18/04/2020 2

3. Andebol - Seleção reunida... no monitor!, Bola (A), 18/04/2020 3

4. Andebol - seleção reuniu-se, Jogo (O), 18/04/2020 4

5. Andebol - Do benfica saiu uma dupla inseparável, Jogo (O), 18/04/2020 5

6. Futebol - Sub-23 e B em lay-off, Record, 18/04/2020 7

7. Andebol - Rui Silva ganha créditos, Record, 18/04/2020 8

CISION

A BOLA

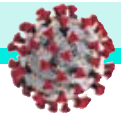
ID: 86046103

18-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 5,00 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1





ÚLTIMAS DO COVID-19

- **BASQUETEBOL.** As equipas das Ligas americanas masculina (NBA) e feminina (WNBA) vão vender máscaras em tecido com os diferentes logótipos para ajudar associações de caridade que lutam contra a fome no país, devido à propagação do novo coronavírus.
- **F1.** O patrão da escuderia McLaren, americano Zak Brown, considerou «muito provável» que todos os Grandes Prémios europeus se realizem sem espectadores, à semelhança da etapa da Grã-Bretanha do Mundial, agendada a 19 de julho.
- **GOLFE.** Federação portuguesa pediu ao Governo para isentar os seus praticantes de mais de 70 anos de uma eventual «obrigatoriedade de confinamento» para idosos, avançada pelo primeiro-ministro, António Costa, justificando-o com os benefícios «físicos e mentais» da modalidade.
- **NATAÇÃO.** Belga Pieter Timmers, vice-campeão olímpico dos 100 metros livres nos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016, abdicou de competir em Tóquio devido ao adiamento para 2021 porque «contraria o plano pessoal» de se despedir e iniciar «novo capítulo».
- **MOTOCICLISMO.** O campeão mundial de MotoGP, o espanhol Marc Márquez, e o irmão e companheiro de equipa na Honda, Álex, lançaram um vídeo com instruções para a produção de desinfetante caseiro. Os irmãos seguem as instruções do cientista espanhol David Corral com produtos adquiridos em farmácia, supermercado ou drogaria.
- **RÂGUEBI.** Federação portuguesa entregará 400 enlatados à associação SOUMA que, juntamente com o chefe de cozinha Olivier da Costa, oferece média de 100 refeições por dia a pessoas que sofrem com o isolamento devido à pandemia.
- **ANDEBOL.** Jogadores do Paris Saint-Germain, campeão de França por antecipação, com apenas 18 jornadas cumpridas, renunciaram ao prémio individual de €10 mil, segundo informações do jornal 'Parisien' devido à crise provocada pela pandemia de Covid-19, de modo a ajudar o clube, cujas contas foram fortemente abaladas.
- **REMO.** Um campeonato virtual, com o intuito de potenciar a interação entre clubes, numa altura em que os atletas estão em confinamento há mais de um mês, devido ao surto, é a proposta da Federação Portuguesa de Remo com início a 20 deste mês e a duração de quatro semanas.

CISION

A BOLA

ID: 86046582

18-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 4,83 x 4,18 cm²
Corte: 1 de 1



Mais Andebol

THIERRY ANTI. O treinador do Aix-en-Provence, de França, anunciou nas redes sociais que o homólogo do Sporting chegaria já esta temporada ao clube (tem contrato para 21/22) mas desmentiu depois. Os leões desconhecem ainda se o francês continua em 2020/21.

CISION

A BOLA

ID: 86046585

18-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 21,01 x 21,84 cm²
Corte: 1 de 1



Seleção reunida... no monitor!

Portugal iniciaria ontem o pré-olímpico, em Paris, antes do efeito Covid-19 ⊙ Jogadores e equipa técnica mataram saudades em videochamada ⊙ Europeu revisto, futuro planeado

ANDEBOL

por CÉLIA LOURENÇO

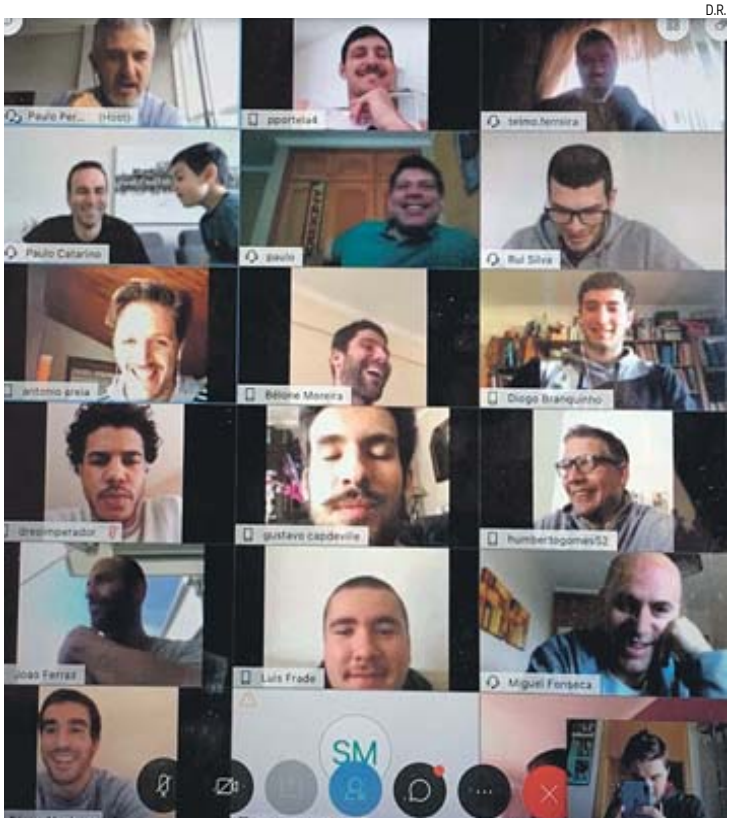
SERIA na AccorHotels Arena de Paris que os jogadores da Seleção Nacional contavam estar, ontem, a defrontar a Tunísia no primeiro dos três duelos do torneio pré-olímpico – França e Croácia são os outros rivais – no qual Portugal vai discutir o inédito acesso ao Jogos Olímpicos de Tóquio. A pandemia de Covid-19 parou o mundo. Ainda assim, com os Jogos Olímpicos adiados para 2021 e a qualificação adiada para data a determinar, o selecionador Paulo Jorge Pereira não quis deixar de reunir a equipa. Sem bola é certo, mas com todos os jogadores, o adjunto Paulo Fidalgo, o fisioterapeuta Paulo Catarino e todos os elementos da comitiva que fez história com o sexto lugar no Europeu de janeiro, no respetivo monitor.

«Já tinha previsto isto. Tendo em conta o contexto de estar tudo parado, achei por bem que nos reuníssemos para passar informação sobre aspetos que fizemos melhor e pior no Europeu e o que precisamos de melhorar no futuro. Mantemos como objetivo a qualificação para o Mundial *[ainda agendada para julho, mas com sérias possibilidades de alteração]* e a qualificação olímpica», comentou o selecionador nacional a A BOLA, apontando o pré-olímpico para o «primeiro trimestre» de 2021, mas sem confirmações. «Temos de manter-nos focados e esperar. Está tudo em *stand-by*», acrescentou Paulo Jorge Pereira.

Porém, antes de se falar de trabalho, o *printscreen* tirado por Miguel Martins para imortalizar o momento elucida a alegria geral. «Foi fantástico! Depois destes tempos de clausura, não nos cruzámos no pavilhão, mas via-se nas caras dos meus colegas que estávamos com saudades de tudo. De bola, de estarmos juntos, de jogar. Tudo. Ainda por cima nem sequer sabemos como vão ficar as coisas», contou a A BOLA, Humberto Gomes, guarda-redes de 42 anos. «Assim que nos começámos a ver uns aos outros, começou logo a brincadeira sobre o repuxo no alto da cabeça do Miguel Martins, da barba do doutor que mais parecia o Pai Natal, da cabeça do Alfredo Quintana sempre rapadinha e luzidia, agora com cabelo. Os primeiros minutos de conversa foram de descontração, mas depois começámos a trabalhar com o professor», resumiu o guardião, ciente de que estes adiamentos o colocam numa «corrida contra o tempo» face à idade. «Ainda assim, acredito que posso estar no pré-olímpico e estrear-me nos Jogos. O Europeu já me ficou no coração», resumiu Humberto.

Com o coração em Portugal de várias formas está também João Ferraz, retido na Suíça onde joga no Suhr-Aarau, logo sem poder visitar a família na Madeira natal e a tentar manter-se em forma como pode. Por isso, este reencontro foi tão reconfortante. «Foram 40 ou 45 minutos a falar coisas importantes para o futuro e também a lembrar coisas. Como fui dos primeiros a entrar, estive a contar como está a situação aqui. Prolongaram o estado de emergência e todas as infraestruturas desportivas estão fechadas até 8 de junho. Como sou atleta de alto rendimento posso correr, mas nunca com mais de cinco pessoas. Vou correndo com o Diogo *[Oliveira, que também joga no Aarau]*. Recebemos uma mensagem do treinador, dizendo que há a possibilidade fazermos grupos de quatro e fazemos treinos na rua. Sei que hoje ainda fiquei com mais saudades de bola», resumiu o lateral.

D.R.



Os rostos de alegria da comitiva dá conta da felicidade deste 'jogo' sem bola

ID: 86046918

18-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 3,43 x 7,99 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL
SELEÇÃO REUNIU-SE

No dia em que Portugal se devia ter estreado no torneio pré-olímpico, contra a Tunísia, em Paris, o selecionador Paulo Jorge Pereira reuniu-se à distância com a equipa das Quinas, sexta no Europeu. "Além de nos revermos, o objetivo foi passar dados do que temos de melhorar", contou.

CISION

ID: 86046968

O JOGO

18-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 22,16 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2

DO BENFICA SAIU UMA DUP

ANDEBOL João Castro, adjunto de Mariano Ortega na Luz, acompanhou o técnico espanhol na Arábia Saudita e na Liga Asobal

Lisboeta de 39 anos fez dupla na Luz durante as três épocas em que o espanhol lá esteve. Juntos, passaram pela seleção da Arábia Saudita e formam agora a equipa técnica do Guadalajara

RUI GUIMARÃES

●●● Quando, em 2014/15, Mariano Ortega chegou à Luz para ocupar lugar de Jorge Rito e conheceu João Castro, que desempenhava as funções de adjunto, estava longe de imaginar que este passaria a ser o seu braço direito até aos dias de hoje. Ortega deixou o Benfica três anos depois, foi para Burgos, onde vive com a mulher e os três filhos (Daniel, 19 anos, que jogou nos iniciados do Benfica, Verónica de 14, e Álvaro de oito, que joga basquetebol), e treinou a equipa local, que competia no terceiro escalão. Quando foi convidado para comandar a seleção da Arábia Saudita, nos Jogos Asiáticos, chamou João Castro. Esta época continuam juntos, no Guadalajara, da Liga Asobal, que tem previsto o recomeço.

"Sou um adjunto oficial do Mariano Ortega? Pois, acho que se pode dizer isso. Já nos conhecemos bem e o entendimento é de olhos fechados", comenta Castro, lisboeta de 39 anos. "Estamos a viver em Guadalajara e a trabalhar juntos em mais uma nova etapa", diz Mariano Ortega.

"De Portugal conheço pouco, era treinar e jogar, mas gosto muito do país, sobretudo Lisboa. Foi uma experiência impressionante estar num grande de clube como o Benfica. A minha família estava muito contente, foi uma pena", refere Ortega a O JOGO, refugiando-se na memória dos três anos no clube da águia: "No primeiro custou um pouco. Foi a adaptação, o conhecer os adversários. A maneira de jogar em Portugal era um pouco diferente daquilo a que estava habituado. No segundo ano mudámos muito a equipa e subimos bastantes jogadores da formação. Na Taça de Portugal, em Almada, ganhámos na meia-final ao FC Porto e depois na final ao Sporting, no prolongamento, com aquele tiro incrível do Ronny [Elledy Semedo] dos 12 metros. Essa conquista foi o clique que nos faltava. No play-off do campeonato eliminámos o Madeira SAD e a seguir o FC Porto, em jogos muito equilibrados, e o FC Porto, recordo, vinha de sete campeonatos seguidos a ganhar. Foi importante para ter muitas 'ganas' de continuar a luta. Depois, na final, e tal como aconteceu na Taça Challenge, a sorte foi para o ABC". No terceiro ano, Ortega recorda que "o Benfica ganhou a Supertaça ao ABC", mas reconhece "que a equipa não conseguiu melhorar o nível de jogo em relação à época anterior".

João Castro, que atualmente está em Lisboa, corrobora as palavras do técnico: "Apostámos mais nos jogadores da formação, fomos campeões de juniores com jogadores de grande nível". Ortega enumera-os. "Eram atletas como Davide Carvalho, Tiago Ferro, Alexandre Cavalcanti, Paulo Moreno, Kiko [Francisco Pereira], e na baliza tínhamos Gustavo Capdeville e o Diogo Valério. Eram bons jogadores, mas foi muito na base da formação que trabalhámos".

> "No Benfica, ganhar a Taça a FC Porto e Sporting foi o clique que nos faltava"
>
> **Mariano Ortega**
> Treinador do Guadalajara

A experiência na Arábia Saudita

Da Luz, Ortega voltou a casa e, "como estava parado", aceitou treinar o Burgos, do terceiro escalão do andebol espanhol, "mais para ajudar a equipa, aproveitando o facto de estar na minha terra", explica. Porém, no verão, a seleção da Arábia Saudita convidou-o e o espanhol partiu de novo, chamando Castro. "Contactei o João porque o conhecia bem e ele também trabalha com os guarda-redes. A seleção fisicamente não era muito forte. Jogámos com Catar, Japão e Iraque, ficámos com os mesmos pontos, mas não nos apurámos pelo goal-average", conta o espanhol. "Fomos para viver a experiência dos Jogos Asiáticos. São milhares de praticantes e 40 e tal modalidades, muito semelhante a uns Jogos Olímpicos, foi extremamente enriquecedor", afiança o português, prosseguindo: "A Arábia Saudita é um país muito complicado de trabalhar. Eles têm muito dinheiro, mas uma cultura muito diferente da nossa. Construir uma equipa e fazer um bom trabalho foi muito difícil".



Rafael Martín Solano

Espanha: Ortega e Castro estiveram nos Jogos Asiáticos e têm o Guadalajara em sétimo na Asobal

Mariano Ortega revela "Creio que tive covid-19 mas não fiz o teste"

"Estive doente com febre, dores de cabeça... Creio que tive os sintomas todos durante dez dias, mas não fiz o teste. Ainda assim, julgo que tive covid-19", diz Mariano Ortega a O JOGO, deixando, de imediato, uma boa notícia: "Há mais de 15 dias que me sinto muito bem". Num país onde o novo coronavírus tem sido particularmente dura (188 093 infetados e 19 613 mortos), Mariano comentou: "Tem sido um momento muito mau, sobretudo em Madrid e na Catalunha. Foram dias e dias a anunciar 600 ou 700 mortos. É muito duro, mas há que olhar em frente. Temos de trabalhar para o futuro e eu tento ter uma rotina diária, com horas de levantar, comer e dormir. Falo mais agora com familiares e amigos do que durante toda a minha vida. E vejo alguns jogos de andebol, alguns como trabalho e outros como adepto."



LA INSEPARÁVEL





Rafael Martín Sobano

O prazer de treinar o incrível Hombrados

●●●O terceiro projeto que juntou Ortega e Castro é em Guadalajara. "A competição em Espanha é muito igualada. Tirando o Barcelona, há quatro ou cinco equipas muito fortes, Ademar León, Bidasoa, Logronho, Cuenca e Granollers. Há muito equilíbrio, custou muito no início do campeonato. Depois de um par de jogos bons, subimos ao sétimo lugar da classificação, tendo nós o terceiro orçamento mais baixo da liga Asobal", reflete o antigo treinador do Benfica. "Agora estamos há mais um mês parados e vamos ver se a Liga acaba", diz ainda, sabendo que para já a intenção... existe.

"O clube quis mudar de projeto e investir em jogadores mais jovens e, como o Mariano já tem a fama de lançar atletas novos, como o Alex Dujshebaev [Vive Kielce] ou o Jorge Maqueda [Pick Szeged], que com ele subiram muito de rendimento e saíram do Aragón para o estrangeiro, escolheram-no", explica João Castro, que na nova aventura se entusiasma com uma verdadeira lenda viva do andebol espanhol: "Estou a gostar muito desta experiência. Desde a faculdade sempre me interessei pelos guarda-redes e aqui estou a ter a oportunidade de trabalhar com o Hombrados [campeão do mundo em 2005, tendo 241 internacionalizações e ganho quatro Ligas dos Campeões, a primeira pelo Teka de Santander, frente ao ABC], que tem 48 anos e ainda joga, mas joga mesmo. Ele vinha a fazer médias de 30 e tal por cento de eficácia. Aliás, no último jogo, antes da paragem, defendeu 53% dos remates contra o Sinfín, do Jorge Silva".

CURTAS

As diferentes equipas do Benfica

"Cada equipa é sempre diferente, não se ganha por ter melhores ou piores jogadores, e com Resende houve muitas lesões e não conseguiram fazer melhor", diz Mariano Ortega sobre os plantéis do Benfica ao longo destes anos. "Quando lá estive houve uma aposta grande nos jovens", diz, não comentando a entrada de jogadores como Ristovski, Toft Hansen ou Nyokas.

Seleção portuguesa de elevado nível

O sexto lugar de Portugal no Europeu foi saudado por Mariano Ortega. "Portugal tem jogadores de grande nível e o Paulo Jorge Pereira fez um grande trabalho", disse. "Falava com o João e dizia-lhe que era preciso conseguir algo para que acreditassem. A vitória sobre a França, no apuramento, despertou essa crença", continuou, falando dos jogadores que orientou: "Fiquei muito contente por Cavalcanti, Areia, Belone, Vidrago e Capdeville".

A oportunidade do FC Porto

"A Champions é de um nível espectacular e FC Porto e Sporting estão a esse nível, com capacidade técnica, tática e física", reconhece o catalão. "É preciso ter grandes plantéis. Há viagens, muitos jogos, as lesões sucedem-se...", analisa, lamentando a atual paragem: "O FC Porto, com o Aalborg, tem muitas possibilidades e estas são oportunidades que não surgem todos os anos."

O catalão que nunca jogou no Barça

Tendo nascido em Esparreguera, perto de Barcelona, Mariano Ortega faz uma confissão: "Não tinha nível para jogar no Barcelona. Era grande, mas quando tinha 18 anos, havia o Mateo Garralda, o Iñaki Urdangarin... O Manolo Cadenas levou-me para o Valladolid e a partir daí fiquei com ele e depois com Juan Carlos Pastor."

CISION

Record

ID: 86046338

18-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 20,37 x 13,82 cm²
Corte: 1 de 1



MARÍTIMO

SUB-23 E B EM LAY-OFF

Carlos Pereira tomou decisão face à tomada de posição da FPF e critica Liga pela indefinição

GONÇALO VASCONCELOS

O Marítimo decidiu enveredar pelo lay-off para as suas equipas B e Sub-23. Depois do acordo alcançado com o plantel principal (redução de vencimento com cativação), Carlos Pereira confirma a opção por este caminho relativamente às equipas mais jovens do clube. E o mesmo sucede com os funcionários.

"O Marítimo optou por colocar uns em lay-off simplificado e outros em lay-off parcial", salientou a **Record** o presidente dos madeirenses, assinalando: "Decidimos assim porque, enquanto a equipa A ainda pode vir a jogar, as equipas B e Sub-23 já terminaram a época. Depois da decisão da FPF e, como o clube não nada em dinheiro, toda a gente tem de sofrer um bocadinho", adiantou Carlos Pereira, que estendeu ainda a medida do lay-off – que pode ser renovado mais duas vezes, até junho – ao Madeira Andebol SAD (masculino), que está igualmente sob a sua gerência.



FILIPE FARINHA

PROJETO. Continuidade das 2 equipas pode ser repensada

O dirigente garante que estava decidida a continuidade das equipas B e Sub-23 (Campeonato de Portugal e Liga Revelação, respetivamente), mas admite que tudo pode ser repensado. "Vamos ver quanto tempo isto vai demorar, o que vai acontecer e que efeito isto vai ter na economia do clube, que é a da região e do país. A decisão é continuar, mas, face ao que pode vir aí a seguir, vai também depender da nossa tesouraria", disse.

Carlos Pereira mostra-se crítico com a demora da Liga em definir o recomeço do campeonato. "Era melhor acabar com isto e prepararmos o futuro como deve ser. Continuamos a viver na incerteza. A FPF ao menos tomou uma decisão, mesmo que não agrade a todos. Prefiro assim do que esta incerteza. Não estamos a preparar a próxima época, nem a acautelar esta. Porque não sabemos, por exemplo, quantos jogadores se vão recusar a jogar após o dia 30 de junho", rematou.

CISION

Record

ID: 86046550

18-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 21,39 x 26,50 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

RUI SILVA GANHA CRÉDITOS

Adjunto de Thierry Anti é possibilidade para assumir o Sporting já na próxima temporada

ALEXANDRE REIS

O treinador-adjunto do Sporting, Rui Silva, é apontado como provável substituto do francês Thierry Anti para o comando técnico dos leões já no início da próxima temporada. É uma solução que, provavelmente, agradará às várias partes. O cotado técnico gaulês, a cumprir a quarentena no seu país, comprometeu-se com o Aix da Starligue, por três anos a partir de 2021/22, e já está focado no regresso à liga francesa, enquanto os leões poderão aliviar o orçamento, pois Thierry Anti é um dos treinadores mais cobiçados no mercado internacional. Quanto a Rui Silva, tem como sonho ser o treinador de um grande clube.

Instado a pronunciar-se sobre o cenário, Rui Silva foi pragmático: "Nada sei sobre a hipótese de vir a ser o treinador do Sporting. A única certeza é que tenho mais um ano de contrato como adjunto de Thierry Anti. Sobre ele assumir desde já o comando do Aix? É um clube da Starligue, mas que terá tantos problemas financeiros como os demais clubes dos outros países. Se as empresas não produzirem, não haverá dinheiro para patrocinar o desporto de nível profissional."

Dada a situação de calamidade causada pela Covid-19, as preocupações são enormes para todos. Thierry Anti, que afirmou não saber se voltaria a Portugal, também foi evasivo, sem comentários sobre o assunto. Desmentiu a saída antecipada do Sporting, com quem tem contrato por mais uma época (2020/21).

Refira-se que Rui Silva, de 36 anos, tem um currículo consistente, apesar da discrição, tendo deixado o comando técnico do Maia ISMAI para se juntar ao projeto do Sporting com Anti.

Até aí, Rui Silva fez parte da equipa técnica que levou o FC Porto ao heptacampeonato, sendo considerado pelo treinador sérvio Ljubomir Obradovic como um dos melhores adjuntos com quem trabalhou na carreira.

No Aix, o treinador Jérôme Fernandez disse que ia sair no final da temporada, por causa da vinda de um novo treinador, alegadamente Thierry Anti, mas depois voltou com a palavra atrás, dizendo que ficaria até ao final da época 2020/21.



PETER SPARK/MOVEPHOTO

TRUNFO. Rui Silva é candidato ao comando técnico do Sporting

"A ÚNICA CERTEZA É QUE TENHO MAIS UM ANO DE CONTRATO COMO ADJUNTO DE THIERRY ANTI", DISSE RUI SILVA

PRÉ-OLÍMPICO

Seleção não baixa armas

Não fosse a pandemia da Covid-19, Portugal teria defrontado ontem a Tunísia na 1ª jornada do Torneio Pré-Olímpico (Paris) – também com França e Croácia –, onde poderá alcançar uma qualificação inédita para os Jogos, depois do brilhante 6º lugar no Europeu, melhor resultado de sempre, alcançado em janeiro. O selecionador Paulo Pereira não deixou escapar a oportunidade da data para se reunir em teleconferência com a sua equipa técnica e jogadores: "Para além de nos vermos, de nos rirmos uns com os outros, trocámos impressões sobre o melhor que fizemos no Europeu e aquilo que temos de melhorar. Estamos todos focados, tentando manter a boa forma", disse a Record.



LUIS VIEIRA/MOVEPHOTO

Pereira mantém foco